

19 Janeiro

## Vitus Bering

O Senhor, tenho-O sempre à minha presença; estando Ele à minha direita não serei abalado. Sal. 16:8.

Olhe para o globo, e verá que a América do Norte e a Ásia estão separadas por um pequeno volume de água, chamado Estreito de Bering. Vizinho está o Mar de Bering que, como o Estreito, recebe esse nome em homenagem a Vitus Bering, o explorador russo que descobriu a América do Norte e procurou reivindicar o Alasca para a rainha Ana da Rússia.

Perto da península de Kamchatka você encontrará a Ilha do Comandante, na qual morreu Vitus Bering ao voltar para a pátria em 1741.

Em um dia de novembro, após ter sido levado sem destino por uma tempestade por três semanas, o vigia do navio de Bering avistou terra. Ele correu para a cabine do comandante, onde Bering estava doente de escorbuto.

- Senhor, desperte! - sacudiu delicadamente o marinheiro, o ombro do idoso homem.

- Sim, o que você deseja? - perguntou Bering, franzindo a testa de dor, ao voltar-se para ver o mensageiro.

- Avistamos terra. Deve ser a Península de Kamchatka. Por favor, senhor, os homens querem ancorar.

- Não - murmurou o enfraquecido homem. - Devemos continuar navegando até Petropavlovsk.

- Isto é impossível - disse o imediato, que entrava precisamente naquele instante. - A tempestade gastou nossas velas e partiu nossos cabos. Os homens estão exaustos e doentes. Não podemos prosseguir.

- Muito bem - concordou relutantemente o comandante Bering. Desçam a âncora.

Infelizmente, eles ancoraram muito perto de uns recifes. A maré fez o navio atravessar os rochedos. O cabo da âncora rompeu-se. O navio foi impelido para a costa rochosa. Os homens se viram forçados a passar o inverno numa ilha deserta. Eles fizeram buracos na areia para se abrigarem e se manterem aquecidos. Em seu leito de areia, o Comandante Vitus Bering faleceu.

Que história diferente poderia ter sido contada se a âncora tivesse resistido! E quanto a nossa âncora? Está nossa fé firmemente apoiada em Jesus? Só Ele pode guardar-nos nas tempestades da vida "quando as fortes tempestades se levantam e os cabos se esticam". A fé é a âncora de que necessitamos para sustentar-nos quando um ente querido morre. Devemos manter-nos firmes em Jesus quando as dúvidas, os receios e as tentações ameaçam destruir a embarcação de nossa vida. Esta é nossa única salvaguarda; nossa única esperança.